

Amazonas passará a produzir aguardente de cupuaçu, afirma pesquisador



A partir de 2016, o Amazonas será primeiro Estado do mundo a **produzir e a comercializar a aguardente de cupuaçu**. A previsão é do doutor em Química de Produtos Naturais pela Universidade do Mississippi (EUA), José Augusto da Silva Cabral, que está desenvolvendo um estudo para a produção da aguardente.

O estudo recebe aporte financeiro do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa de Apoio à Programa de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte (**Tecnova/Finep/Amazonas**).

Intitulado “Desenvolvimento e implantação da introdução pioneira da aguardente de cupuaçu”, o projeto de pesquisa teve início em março deste ano e está na fase de ajustes técnicos quanto, entre outros, ao teor alcoólico da aguardente e práticas de produção em grande escala.

“Nas aguardentes produzidas até agora, utilizei um alambique de 20 litros, pequeno e experimental, que nos permite produzir um litro e meio por alambicada em três dias. Recentemente adquiri um alambique maior, de 200 litros, com o qual poderei produzir 30 litros por alambicada”, disse o pesquisador.

PRODUÇÃO



Cabral disse que a intenção é produzir, inicialmente, 150 litros por semana, 600 litros por mês para comercialização com teor alcoólico de 40%. Foto: Érico Xavier/Agência Fapeam

Segundo Cabral, para a produção de um litro de aguardente são necessários 10 quilos de **polpa da fruta**, adquiridos de fornecedores registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

“Com o alambique maior, produzirei 30 litros por alambicada. Nossa intenção é produzir, inicialmente, 150 litros por semana, 600 litros por mês para comercialização com teor alcoólico de 40%”, disse.

SOBRE O TECNOVA

O Programa, desenvolvido em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep), tem como objetivo selecionar propostas empresariais para subvenção econômica à pesquisa e desenvolvimento de

PESQUISA

Postado em 09/07/2014

processos e/ou produtos inovadores no Amazonas, que envolvam significativo risco tecnológico associado a oportunidades de mercado.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho